A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DE TRÊS DE MAIO

Murilo Arthur Leonhardt[1]
Cláudia Rigoli Schneider[2]

Instituição: Colégio Dom Hermeto

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Vida, Saúde e Ambiente

1

[1] Estudante da 2ª série do Ensino Médio - Colégio Dom Hermeto - muriloleonhardt@domhermeto.com.br
[2] Professora orientadora - Colégio Dom Hermeto - claudiaschneider@domhermeto.com.br

1. Introdução:

O presente estudo aborda a qualidade de vida da população idosa e o impacto das condições de saúde e lazer no município de Três de Maio/RS. A pesquisa tem como objetivo geral compreender de que maneira a saúde e o acesso ao lazer influenciam o bem-estar e a inclusão social da população idosa local, buscando identificar os principais desafios vivenciados e formular propostas de intervenção. Para alcançar esse propósito, o trabalho estabelece como objetivos específicos: mapear o perfil demográfico e a rotina social dos idosos do município, avaliar o nível de satisfação em relação aos serviços públicos colocados à sua disposição, analisar a efetividade dos instrumentos legislativos de proteção aos seus direitos e verificar de que forma a convivência comunitária, o suporte familiar e as políticas públicas atuam como fatores determinantes para um envelhecimento ativo e autônomo.

A escolha deste tema justifica-se pela transformação demográfica em curso no Brasil e, de forma acentuada, no Rio Grande do Sul e em Três de Maio, onde o aumento da expectativa de vida exige reflexões que ultrapassem a mera ausência de doenças. A relevância social da pesquisa fundamenta-se na necessidade de diagnosticar as reais condições em que essa população vive, integrando saúde, lazer e autonomia como pilares essenciais da dignidade na longevidade. Ademais, o estudo justifica-se pelo seu valor prático e comunitário, uma vez que o levantamento de dados locais oferece subsídios concretos para conscientizar a sociedade e orientar o poder público na formulação de políticas públicas mais eficientes e adaptadas às demandas da terceira idade.

2. Procedimentos Metodológico:

A presente pesquisa teve início no mês de fevereiro de 2026, com a formação do grupo e a definição do tema, focado na análise da qualidade de vida da população idosa do município de Três de Maio. O estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, apoiado em pesquisa bibliográfica realizada em artigos científicos, sites e dados oficiais do município sobre o envelhecimento e a qualidade de vida nessa faixa etária.

O trabalho abrangeu pessoas com 60 anos ou mais residentes em Três de Maio e profissionais do município. A abordagem adotada foi quali-quantitativa, com a integração de dados numéricos à compreensão das experiências e percepções dos participantes sobre a própria qualidade de vida.

Para a coleta de dados, utilizaram-se questionários e entrevistas aplicadas aos idosos e a três profissionais da área. As perguntas abordaram temas como saúde, bem-estar, convivência familiar e social, acesso aos serviços públicos e satisfação com as condições de vida locais.

O desenvolvimento do estudo ocorreu em etapas estruturadas. Inicialmente, fez-se uma revisão bibliográfica para fundamentar o trabalho e ampliar o conhecimento sobre o tema. Na sequência, elaboraram-se os questionários e organizaram-se as entrevistas para a coleta de dados. Por fim, procedeu-se à análise das informações coletadas, com a devida articulação entre os achados e a literatura existente.

O método utilizado foi o hipotético-dedutivo, com base em hipóteses prévias sobre as condições de vida da população idosa na cidade. A partir da coleta e da análise das informações, buscou-se a verificação dessas premissas. A análise dos dados quantitativos

ocorreu via estatística descritiva, enquanto as respostas qualitativas receberam interpretação reflexiva para a apreensão das vivências, dificuldades e percepções relatadas pelos idosos e profissionais participantes.

3. Resultados e Discussões

A análise dos resultados evidencia que o município de Três de Maio/RS acompanha a tendência nacional de envelhecimento populacional, registrando um crescimento de 46% na população com 65 anos ou mais entre 2010 e 2022, segundo dados do Censo IBGE. Esse avanço demográfico eleva para cerca de 6.100 o número de idosos na cidade, ampliando de forma expressiva as demandas por saúde pública, proteção social e infraestrutura urbana.

Na esfera da saúde, prevalecem as demandas voltadas ao manejo de doenças crônicas e à realização de exames complementares. Embora o município ofereça ações preventivas consolidadas — como os programas *Movimento Saúde* e *Saúde em Casa* —, notam-se lacunas na assistência psicológica especializada e barreiras impostas pela digitalização dos serviços. Paralelamente, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) identifica vulnerabilidades recorrentes, incluindo negligência familiar, violências psicológica e patrimonial, isolamento social e sobrecarga de cuidadores, cujas intervenções via PAEFI ainda costumam ocorrer em estágios avançados de fragilidade. Em contrapartida, no âmbito do esporte e lazer, a prática do jogo de câmbio reúne mais de 100 idosos, promovendo autonomia, ampliação do convívio social e redução no uso de medicamentos.

A apreensão da perspectiva direta dos idosos revelou avaliações predominantemente positivas quanto ao atendimento prestado nos postos de saúde e ao respeito comunitário. No entanto, verificaram-se avaliações insatisfatórias em relação à mobilidade urbana, sobretudo quanto à acessibilidade das vias e às condições das calçadas, além de demandas por melhorias na segurança pública. Conclui-se que, a despeito das iniciativas municipais consolidadas em saúde preventiva e esporte, o contínuo crescimento da população idosa em Três de Maio exige investimentos constantes em infraestrutura urbana, suporte às famílias e fortalecimento da rede de proteção social.

4. Conclusão

O presente estudo analisou a qualidade de vida da população idosa no município de Três de Maio/RS, contemplando aspectos de saúde, assistência social, lazer e infraestrutura urbana. A partir da articulação entre o referencial teórico, as informações fornecidas pelos órgãos públicos locais e as percepções da comunidade idosa, confirmou-se que as condições de saúde e o acesso ao lazer exercem impacto direto sobre o bem-estar, a autonomia e a inclusão social na terceira idade.

Os achados permitiram responder ao problema de pesquisa e ratificar as hipóteses propostas. Constataram-se avanços relevantes no município, com destaque para os programas de promoção da saúde, atendimentos domiciliares e a expressiva adesão a atividades esportivas adaptadas, como o jogo de câmbio, fundamentais para o envelhecimento ativo. Em contrapartida, identificaram-se desafios centrais, tais como a elevada demanda por manejo de doenças crônicas, lacunas na atenção psicológica especializada, barreiras na digitalização dos serviços, vulnerabilidades familiares acompanhadas pelo CREAS e limitações de acessibilidade e mobilidade urbana.

Embora a pesquisa tenha enfrentado entraves no retorno de dados institucionais e restrições no tamanho da amostra dos entrevistados, os objetivos geral e específicos foram alcançados ao traçar um diagnóstico coerente da realidade local. Conclui-se que assegurar a dignidade na longevidade diante do crescimento populacional idoso em Três de Maio exige a contínua ampliação de políticas públicas intersetoriais, integrando saúde, assistência social, segurança e acessibilidade para garantir um envelhecimento ativo e autônomo.

5. Referências

AGING BIOLOGICAL; PSYCHOLOGICAL CHARACTERISTICS. **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento**. Fonovim Fonoaudiologia Neurológica. Disponível em: https://www.fonovim.com.br/arquivos/7befab299ac18dd97f383c5977b9cb22-Caracter--sticas-biol--gicas-e-psicol--gicas-do-Envelhecimento.pdf. Acesso em: 2 jun. 2026.

CODINGEST. **A população idosa de Três de Maio aumentou 46% nos últimos 12 anos.** Jornal Semanal. 2024. Disponível em: https://www.jsemanal.com.br/populacao-idosa-de-tres-de-maio-aumenta-46-nos-ultimos-12-anos. Acesso em: 5 jun. 2026.

ENVELHECIMENTO Saudável. **Envelhecimento Saudável.** Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). 2026. Disponível em: https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel. Acesso em: 1 jun. 2026.

FERREIRA, Olívia Galvão Lucena *et al*. **Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 21, n. 3, 2012. Disponível em: https://www.scielo.br/j/tce/a/fMTQ8Hnb98YncD6cC7TTg9d/?format=html&lang=pt. Acesso em: 6 jun. 2026.

RAMOS, Luiz Roberto *et al*. **Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira.** Revista de Saúde Pública, v. 21, n. 3, 1987. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsp/a/6CDxvPbzdLhJTbBJpx6x9rc/?format=html&lang=pt. Acesso em: 2 jun. 2026.

REVISTA BRASILEIRA DE PSICOSSOMÁTICA. **Atividade física, saúde e qualidade de vida na terceira idade.** Repositório Aberto da UP. Disponível em: https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/5498/2/81849.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

SECRETARÍA de Saúde. **Secretaria de Saúde.** Ministério da Saúde, Portal de Modelos de Cidades. 2026. Disponível em: https://modelo.cidades.serpro.gov.br/secretaria-de-saude. Acesso em: 4 jun. 2026.